

Produção e distribuição de mudas florestais nativas no CCHSA

Jazielly Nascimento da Rocha¹, Janaína Ribeiro da Silva², Josinaldo da Silva Henrique², Gilvaneide Alves de Azeredo³, Vênia Camelo de Souza⁴, José Pires Ribeiro Nóbrega⁵

Resumo - As grandes derrubadas de áreas verdes têm provocado a extinção de muitas arbóreas nativas da região Nordeste, além de causar desequilíbrio ambiental. Devido a este fato procurou-se desenvolver este trabalho, no intuito de incentivar a produção de mudas para recuperação de áreas degradadas e a sua posterior distribuição. Foram produzidas aproximadamente 600 mudas, incluindo as espécies: Craibeira (*Tabebuia aurea*), Oiticica (*Licania rigida*), Saboneteira (*Sapindus saponaria*) e Angico (*Anadenanthera colubrina*) que foram plantadas inicialmente em bandejas de plásticos com areia e irrigadas periodicamente até serem obtidas mudas com aproximadamente 10 cm. Foi utilizado como substrato uma porção de esterco bovino para três porções de terra. Os recipientes utilizados foram sacos de polietileno de tamanhos variados, que ao serem devidamente preenchidos, foram irrigados cautelosamente evitando o encharcamento. Em seguida, as mudas foram retiradas das bandejas e transplantadas para os saquinhos, tendo o cuidado para não enveler as raízes. Após o transplante, as mudas foram irrigadas diariamente e os saquinhos mantidos livres de plantas indesejadas. Todo o procedimento foi reproduzido, utilizando-se a metodologia de aulas práticas para alunos do Ensino Técnico de Agroindústria (CAVN) da cidade de Bananeiras (PB), de escolas municipais da cidade de Solânea (PB) e escolas municipais da cidade de Bananeiras (PB). As mudas foram doadas para projetos de reflorestamentos em andamento na cidade de Sossego (PB), para o dia do meio ambiente realizado no dia 05 de agosto de 2014, para o trote verde realizado no dia 18 de setembro de 2014 no CCHSA e para a Expotec realizada no dia 12 e 13 de Novembro de 2014 neste Centro. A produção de mudas florestais nativas é de extrema importância por possibilitar a reestruturação de áreas degradadas, favorecendo assim, a diminuição de impactos sócio-ambientais, extinções de espécies da flora e fauna e a conscientização da população, que vem adotando práticas que viabilizam a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade.

Palavras-chaves: árvores florestais, extensão, viveiro.

1. Bolsista PROBEX, Graduanda em Agroecologia, CCHSA/UFPB/Bananeiras.

2. Graduandos em Agroecologia, CCHSA/UFPB/Bananeiras.

3. Orientadora, Profa. DA/CCHSA/UFPB/Bananeiras.

4. Colaboradora, Profa. DCBS, CCHSA/UFPB/Bananeiras.

5. Colaborador, Eng Agrônomo, Viveiro de Produção de Mudas do CCHSA, Bananeiras.